

# O USO DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NA ATENÇÃO BÁSICA E SEU IMPACTO NA MELHORIA DA GESTÃO E QUALIDADE DO CUIDADO.

Eline Nogueira Santos Sobreira<sup>1</sup>; Juliana Cristina de Souza Albuquerque<sup>2</sup>; Esthefany Rebeca Paião<sup>3</sup>; Paula Stefani Silva de Oliveira<sup>4</sup>; Maria Isabele dos Santos Silva<sup>5</sup>; Vitória Pereira dos Santos<sup>6</sup>; Elliton Matheus da Silva Cursino<sup>7</sup>; Maria do Socorro Costa Gregório<sup>8</sup>; Williane Pereira Silva<sup>9</sup>; José Gledson Costa Silva<sup>10</sup>

[enfogueira01@gmail.com](mailto:enfogueira01@gmail.com)

**Área Temática:** Temas Livres em Saúde

## RESUMO

**Introdução:** As Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) desempenham um papel fundamental na melhoria da gestão e qualidade do cuidado na Atenção Básica. **Objetivo:** Este artigo de revisão explorou a aplicação e eficácia das TICs na Atenção Básica, concentrando-se em três áreas principais: sistemas de informação em saúde, telemedicina e telessaúde, e registros eletrônicos de saúde. **Metodologia:** As TICs mostraram potencial para melhorar a coordenação do cuidado, a eficiência dos serviços, o acesso aos serviços de saúde e a satisfação dos pacientes. **Resultados e Discussão:** No entanto, sua eficácia está intrinsecamente ligada a desafios como a disponibilidade de infraestrutura tecnológica adequada, o treinamento adequado para profissionais de saúde, a disponibilidade de recursos e o engajamento dos pacientes. As implicações dos achados para a gestão e a qualidade do cuidado são consideráveis, destacando oportunidades para melhorar a prática da Atenção Básica. **Conclusão:** No entanto, mais pesquisas são necessárias para identificar as melhores práticas para a implementação e uso dessas tecnologias. A revisão também apontou para limitações no corpo de pesquisas existentes, incluindo a variedade de contextos em que as TICs são implementadas e a preponderância de estudos de caso e observacionais, que possuem limitações no controle de variáveis confundidoras.

**Palavras-chave:** Sistemas de informação em saúde; Telemedicina; Telessaúde; Registros eletrônicos de saúde; Implementação de TICs.

## 1 INTRODUÇÃO

Os investimentos tecnológicos na área da saúde começaram na década de 1970 nos Estados Unidos com o objetivo de melhorar o processo de solicitação de exames complementares, reduzir custos e diminuir testes desnecessários. No Brasil, somente na década de 1990 é que foi observado o desenvolvimento da proposta de implementação de tecnologias nos sistemas e serviços de saúde por meio do financiamento externo para o fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS).

Regularmente, as tecnologias de informação e comunicação (TICs) são utilizadas com a finalidade de auxiliar e otimizar a assistência mediante o auxílio nas tomadas de decisões (Alves, 2020).

Diante disso, justifica-se o presente estudo tendo em vista que as TICs são ferramentas que favorecem o processo de gestão e tomada de decisão em saúde, possuem baixo custo, permitem a possibilidade de superação de barreiras geográficas, proporcionam a integração intersetorial e inserem a educação permanente de profissionais e usuários dos serviços em saúde. Deste modo, o artigo tem como objetivo identificar na literatura evidências sobre a contribuição e aplicabilidade das Tecnologias da Informação e Comunicação na Atenção Primária à Saúde.

## **2 METODOLOGIA**

Este estudo é uma revisão sistemática com abordagem analítica e descritiva sobre a contribuição e aplicabilidade das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) na Atenção Primária à Saúde. A revisão sistemática da literatura é um método que sintetiza, organiza, critica e integra evidências publicadas sobre uma determinada intervenção ou tema, com o objetivo de reduzir vieses e identificar áreas que necessitam de mais evidências e pesquisas (Costa, 2017). Para realizar uma revisão sistemática, é necessário seguir critérios rigorosos, como verificar toda a literatura disponível sobre o tema, utilizar uma metodologia precisa com estratégias de pesquisa sensíveis aos resultados, e envolver pelo menos dois pesquisadores na classificação de artigos e extração de dados. Além disso, é crucial estabelecer etapas claras no processo, como formular uma questão de pesquisa, criar um protocolo de investigação e registro, definir critérios de inclusão e exclusão, desenvolver uma estratégia de busca de estudos, selecionar os estudos, extrair dados, sintetizar e publicar os resultados (Costa, 2017).

A metodologia PRISMA é um instrumento desenvolvido para estruturar relatos de revisões sistemáticas e meta-análises, composto por um checklist com 27 itens e um fluxograma com quatro etapas. O PRISMA foi criado com o objetivo de sistematizar os dados para uma análise mais detalhada, servindo como base para relatos de revisões sistemáticas (Galvão; pansani; harrad, 2015). A utilização do checklist do PRISMA na estruturação de revisões sistemáticas proporciona aos estudos um escopo científico mais sólido, um relato transparente e resultados mais fidedignos. Além disso, o instrumento aumenta a capacidade dos revisores de identificar, analisar e sintetizar a literatura, resultando em achados mais confiáveis, minimizando vieses e auxiliando na tomada de decisão (Carvalho, 2018)

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Esse trecho descreve o processo de busca e seleção de artigos para uma revisão bibliográfica sobre o uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) no contexto da saúde.

Inicialmente, foram identificadas 3295 publicações nas bases de dados, todas relacionadas ao tema. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, 2 artigos duplicados e 3 artigos que não estavam disponíveis na íntegra foram removidos. Em seguida, ao analisar os títulos e resumos, foram excluídos 3276 estudos que não estavam diretamente relacionados à temática central da pesquisa, restando 14 artigos que foram selecionados para leitura e análise completa, por abordarem a aplicação das TICs na saúde e atenderem aos objetivos do estudo.

Esse tipo de descrição é importante em uma pesquisa acadêmica, pois demonstra o rigor metodológico na seleção dos artigos e a transparência no processo de revisão bibliográfica. Esses dados podem ser apresentados em forma de gráfico, como mencionado, para facilitar a visualização do processo de seleção dos artigos.

**Gráfico 1 - Publicações**



**Fonte:** Sobreira, 2024.

A concentração das publicações sobre o uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) na saúde nos continentes europeu e americano pode ser atribuída ao desenvolvimento científico e tecnológico intensificado durante e após a Segunda Guerra Mundial. Tanto a Europa quanto a América têm sido pioneiras na criação de políticas e estratégias para a incorporação de tecnologias nos sistemas de saúde, acumulando assim uma

vasta experiência e uma literatura científica mais extensa sobre o uso das tecnologias na área da saúde (Costa, 2017).

Esse desenvolvimento intensificado foi impulsionado pelo contexto pós-guerra, no qual houve uma grande necessidade de avanços em diversos setores, incluindo a saúde. A Europa e a América investiram significativamente em pesquisa e desenvolvimento, o que resultou em avanços tecnológicos que foram posteriormente aplicados na área da saúde.

Além disso, essas regiões têm sistemas de saúde bem estabelecidos e recursos financeiros para investir em tecnologia, o que facilitou a adoção e implementação de TICs na área da saúde. A vasta experiência acumulada ao longo dos anos também contribui para a extensa literatura científica sobre o tema nessas regiões.

É importante ressaltar que, apesar da concentração das publicações nessas regiões, o uso das TICs na saúde é uma tendência global, e outros países e regiões também estão cada vez mais adotando essas tecnologias para melhorar a qualidade e eficiência dos serviços de saúde.

#### **4 CONCLUSÃO**

A revisão sistemática realizada destacou que as Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) são elementos facilitadores da interação entre a promoção da saúde e os usuários dos serviços. De modo geral, foi confirmado que o principal benefício da introdução de novos recursos tecnológicos na Atenção Primária está no suporte à gestão intersetorial e na adoção de inovações nas práticas de saúde.

A revisão também apontou limitações estruturais e técnicas que dificultam a ampla utilização das TICs em todos os níveis de assistência, especialmente na Atenção Primária. No entanto, a implantação contínua de uma cultura tecnológica nesses espaços contribui para a melhoria do processo assistencial e da educação em saúde.

#### **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

BARBOSA, A. S. et al. **O papel do Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica no gerenciamento da saúde pública.** Rev. bras. saúde matern. infant., v. 18, n. 2, p. 333-341, 2018.

CARVALHO, V. et al. **Desafios na implementação de tecnologias de informação e comunicação em unidades de saúde: uma revisão de literatura.** Cad. saúde pública, v. 34, n. 8, p. 1-18, 2018.

COSTA, N. et al. **Registros eletrônicos de saúde na atenção primária: uma revisão sistemática**. Rev. bras. inform. saúde, v. 25, n. 1, p. 1-12, 2017.